



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2025**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quarta-feira, 23 de setembro de 2025. 15h.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ 1 - Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado;
- ✓ 2 - Relatório de Investimentos Mensal – AGOSTO de 2025;
- ✓ 3 - Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – AGOSTO de 2025;
- ✓ 4 - Parecer de Investimentos, competência AGOSTO de 2025;
- ✓ 5 – Demais assuntos de interesse do COI.

Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2025, às 15:00 horas, reuniram-se de forma presencial, na sala da presidência, os membros do Comitê de Investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Presentes os membros José Antonio Coêlho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o presidente da PBPREV Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, que deu início à reunião, cumprimentou os presentes, fez a leitura da pauta e agradeceu a presença de todos, em seguida passou a palavra ao Sr. Thiago Caminha Pessoa da Costa, Gestor de Investimentos, que apresentou o cenário econômico e político, externo e interno e expectativas do mercado.

1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado: O mês de agosto foi marcado por maior volatilidade nos preços de ativos, embora os resultados tenham sido, em geral, positivos para o mercado de risco. Globalmente, as bolsas se valorizaram, o dólar perdeu força frente à maioria das moedas e as taxas de juros de longo prazo recuaram, refletindo expectativas mais brandas sobre política monetária.

Cenário Internacional

Nos EUA, o destaque foi o discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, no simpósio de Jackson Hole, que aumentou a percepção de cortes graduais de juros na reunião de setembro. A desaceleração recente do mercado de trabalho favorece reduções, enquanto a inflação ainda distante da meta de 2% sugere cautela na implementação desses cortes. No cenário político, a tentativa de demissão da diretora do Fed, Lisa Cook, gerou impasse judicial.

Na Zona do Euro, os juros devem permanecer próximos ao patamar neutro, com inflação alinhada à meta do BCE e atividade econômica operando próxima do potencial.

Na China, o crescimento permanece abaixo da meta governamental, em torno de 4,5% para 2025 e 4% para 2026, mantendo a tendência de desaceleração estrutural. Na França, mudanças políticas ocorrem em meio a forte rejeição social às medidas de consolidação fiscal.

No Japão, o país segue saindo gradualmente de uma política monetária ultraexpansionista, embora sinalizações recentes do Banco do Japão tenham sido menos agressivas. O ambiente internacional permanece marcado por incertezas quanto ao crescimento, à inclinação



das curvas de juros e à trajetória do dólar, em meio a crescente pressão sobre instituições americanas.

Cenário Doméstico

No Brasil, agosto foi marcado por eventos políticos e econômicos relevantes. No campo político, a decretação da prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro mobilizou setores da direita e provocou reação institucional diante de sanções aplicadas pelo governo americano contra magistrados brasileiros. O episódio impactou o cenário eleitoral de 2026, acelerando a consolidação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como principal candidato da centro-direita.

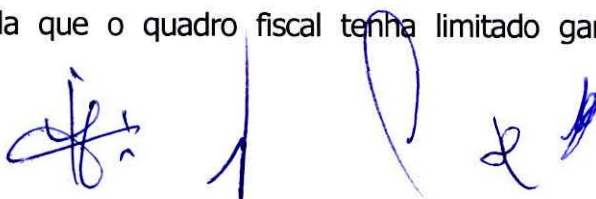
Economicamente, o Governo enviou ao Congresso a PLOA 2026, prevendo superávit primário de R\$ 34,5 bilhões (0,25% do PIB). O projeto apresenta premissas otimistas de receitas, incluindo cortes de benefícios fiscais e leilões de óleo excedente, além de estimativas de PIB superiores ao consenso. As despesas com benefícios sociais, porém, parecem subestimadas. Os dados de atividade confirmam desaceleração do PIB: crédito mais sensível ao aperto monetário, queda na formação bruta de capital fixo e consumo do governo reduzido, enquanto o mercado de trabalho mantém-se resiliente, sustentando pressões inflacionárias nos serviços.

A desaceleração da economia é essencial para criar um hiato que apoie a convergência da inflação à meta. Quanto a Inflação **o IPCA registrou queda de 0,11% em agosto**, acumulando alta de 5,13% nos últimos 12 meses, acima da meta de 3% do CMN. O grupo Habitação liderou a queda (-0,90%), a menor variação para o mês desde 1994. O INPC recuou 0,21% em agosto, com acumulado anual de 3,08% e 5,05% nos últimos 12 meses. As expectativas de inflação para 2026 e 2027 vêm sendo revisadas para baixo, apoiadas pela postura firme do Banco Central, o que abre espaço para possíveis cortes de juros entre o fim de 2025 e o início de 2026.

Mercado Financeiro

Renda Fixa: Apresentou desempenho positivo, impulsionado pelo otimismo dos investidores frente a fatores internos e externos. A percepção de fim próximo do ciclo de aperto monetário e a queda do dólar favoreceram títulos prefixados e indexados à inflação. O risco fiscal permaneceu sob controle, reforçando o apetite por ativos locais.

Renda Variável: O mercado acionário também registrou valorização. A expectativa de fim do ciclo de alta de juros nos EUA reduziu a aversão a risco, enquanto a queda das taxas locais e a inflação sob controle impulsionaram setores ligados ao consumo interno e crédito. O Ibovespa refletiu esse otimismo, ainda que o quadro fiscal tenha limitado ganhos mais expressivos.



Concluindo o mês de agosto foi marcado por volatilidade global, ajustes de política monetária, eventos políticos relevantes no Brasil e perspectivas de desaceleração econômica doméstica. No mercado financeiro, a combinação de juros em queda, dólar mais fraco e inflação controlada sustentou o apetite por ativos de risco, tanto em renda fixa quanto em renda variável.

2. Relatório de Investimentos e Resultados de AGOSTO/2025: O Gestor de Investimentos, Sr. Thiago Caminha, inicia com sua apresentação e dispõe sobre os tópicos e conteúdo que serão abordados.

Na parte da apresentação, também é reforçado a natureza e o papel do Comitê de investimentos da PBPREV, sendo o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamento dos recursos, bem como por acompanhar e avaliar os desempenhos dos investimentos realizados.

O Gestor de investimentos, Sr. Thiago, fez considerações sobre a operação da PF e MPSP sobre organização criminosa junto a Instituições Financeiras, Postos de Combustíveis, Usinas e demais empresas utilizadas pelo crime organizado para lavagem de dinheiro e o impacto no mercado financeiro, em seguida explanou os dados da carteira da PBPREV.

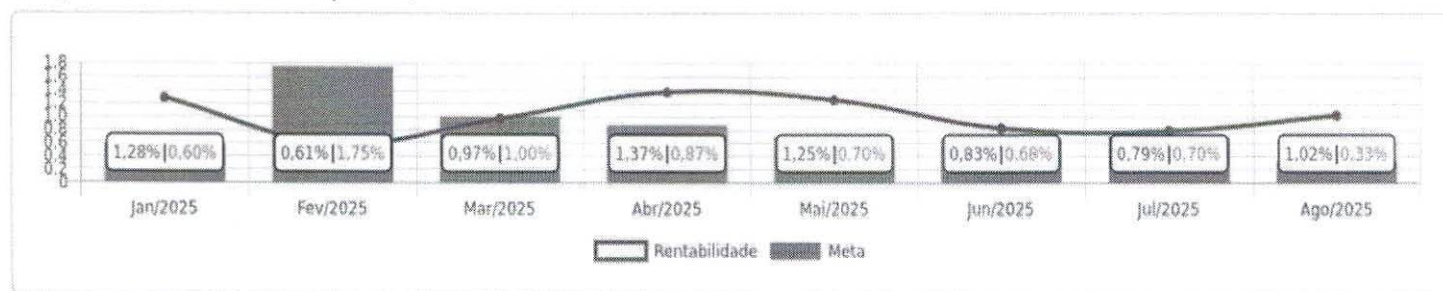
A meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%, no mês de **AGOSTO de 2025**, a rentabilidade dos investimentos da PBPREV foi de **1,02%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior, já a meta atuarial foi **0,33%** no mês, resultando em um desempenho superior à meta atuarial mensal, **atingindo 309,09%**, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial



[Assinaturas manuscritas em azul]

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



No acumulado do ano, até **AGOSTO de 2025**, a carteira de investimentos da PBPREV, conseguiu **superar a meta atuarial anual em 123,13%**. O resultado foi considerado EXCELENTE pelo comitê de investimentos no mês corrente, com IBOVESPA e S&P500 positivos. A SELIC ainda em alta continua provocando oportunidades em fundos CDI e a dificuldade fiscal e política no Brasil mantem as NTNBS e LFs com taxas interessantes para RPPS em todos os vencimentos. Segue abaixo os resultados da carteira:

- **Retorno agosto/25: 1,02%**
- **Retorno acumulado 2025: 8,41%**
- **Meta agosto/25: 0,33%**
- **Meta acumulada 2025: 6,83%**
- **IPCA agosto/25: -0,11%**

A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e Estruturados, sendo 94,19%; 3,78%, 0,13% e 1,90% respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - AGOSTO 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.695.799.562,74	R\$ 1.713.296.539,42	94,19%	R\$ 14.759.697,87	0,87%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 65.826.380,26	R\$ 68.712.191,83	3,78%	R\$ 2.885.811,57	4,38%
EXTERIOR	R\$ 2.339.154,62	R\$ 2.420.982,62	0,13%	R\$ 81.828,00	3,50%
ESTRUTURADOS	R\$ 34.560.226,00	R\$ 34.620.180,96	1,90%	R\$ 59.954,96	0,17%
TOTAL	R\$ 1.798.525.323,62	R\$ 1.819.049.894,83	100%	R\$ 17.787.292,40	1,02%

(Assinaturas manuscritas)

No segmento de Investimentos no Exterior, é possível observar que o mês de agosto de 2025 terminou com retorno positivo de 3,50%. É fato que o EUA passa por uma transição presidencial e o atual presidente americano Donald Trump tem tomados medidas de taxa  o sobre importações que deve balançar todos os índices do mercado financeiro americano.

Já no segmento da RV, o retorno foi de 4,38% e no fundo MULTIMERCADOS do art. 10 , obteve retorno positivo de 0,17%.

No segmento de renda fixa, a estratégia se manteve positiva, com retorno de 0,87% no mês de agosto, com fundos referenciados CDI, Créditos Privados e NTNBS. Os fundos CDI continuam reformando acima da meta em praticamente todos os meses, o que faz com que a carteira sofra menos em momentos de queda dos índices de RV inseridos na carteira da PBPREV.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS AGOSTO/25

- Total Renda Fixa: 0,87% R\$ 14.759.697,87
- Total Renda Variável: 4,38% R\$ 2.885.811,57
- Total Exterior: 3,50% R\$ 81.828,00
- Total Estruturados: 0,17% R\$ 59.954,96
- Retorno Carteira PBPREV: 1,02% R\$ 17.787.292,40

A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **AGOSTO de 2025** com o montante de **R\$ 1.819.049.894,83** resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global. O rendimento líquido total **(PF + PP)**, obtido no mês foi no montante de **R\$ 17.787.292,40**, ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	30/06/2025	31/07/2025	31/08/2025	JAN A AGO/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO									
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.798.525.323,62	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	250.044.829,73	166.813.507,03	89.788.631,15	71.447.865,21	95.647.365,52	1.263.676.092,22
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	244.337.271,00	131.854.458,08	51.732.008,57	54.112.865,72	92.910.086,71	1.169.856.759,90
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.805.272,59	22.556.784,94	20.926.055,26	14.837.778,76	14.157.141,25	17.787.292,40	136.133.998,00
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.798.525.323,62	1.819.049.894,83	1.819.049.894,83

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos no mês de **AGOSTO de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 1,14% no mês**.

A evolução da carteira (PF + PP), em **AGOSTO de 2025** foi **R\$ 20.524.571,21**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um aumento de **R\$ 229.953.330,33**, com retorno total acumulado de **R\$ 136.133.998,00**, o que representa um aumento de **14,47% no patrimônio até a data de 31/08/2025**.

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A AGOSTO DE 2025 - PF + PP							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
MAIO	R\$ 1.658.253.677,32	R\$ 1.714.138.781,53	0,70%	R\$ 20.926.055,26	1,25%	R\$ 55.885.104,21	3,37%
JUNHO	R\$ 1.714.138.781,53	R\$ 1.767.033.182,87	0,68%	R\$ 14.837.778,76	0,83%	R\$ 52.894.401,34	3,09%
JULHO	R\$ 1.767.033.182,87	R\$ 1.798.525.323,62	0,70%	R\$ 14.157.141,25	0,79%	R\$ 31.492.140,75	1,78%
AGOSTO	R\$ 1.798.525.323,62	R\$ 1.819.049.894,83	0,30%	R\$ 17.787.292,40	1,02%	R\$ 20.524.571,21	1,14%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.819.049.894,83	6,80%	R\$ 136.133.998,00	8,41%	R\$ 229.953.330,33	14,47%

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

A carteira é composta por 22 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 19, distribuídos em 07 Instituições Financeiras.

Desse modo, finalizou o mês de AGOSTO de 2025 com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela ao lado:

PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 30/08/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 553.533.825,92	30,43%	R\$ 7.927.993,90
BANCO BRADESCO	R\$ 286.302.356,41	15,74%	R\$ 3.395.784,46
XP INVESTIMENTOS	R\$ 1.132.423,88	0,06%	R\$ 28.122,34
XP TITULOS PUBLICOS	R\$ 783.723.389,24	43,08%	R\$ 4.529.237,63
CEF	R\$ 18.680.187,37	1,03%	R\$ 172.456,37
BTG - LF	R\$ 67.524.001,76	3,71%	R\$ 522.925,89
SANTANDER	R\$ 1.461.884,60	0,08%	R\$ 11.868,26
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 106.691.825,65	5,87%	R\$ 1.198.903,55
Total	R\$ 1.819.049.894,83	100,00%	R\$ 17.787.292,40

Após todo exposto o Sr. Thiago Caminha, colocou o relatório de investimentos, competência **AGOSTO de 2025** para deliberação dos membros, os quais foram **aprovados por unanimidade**.

3. Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – AGOSTO de 2025:

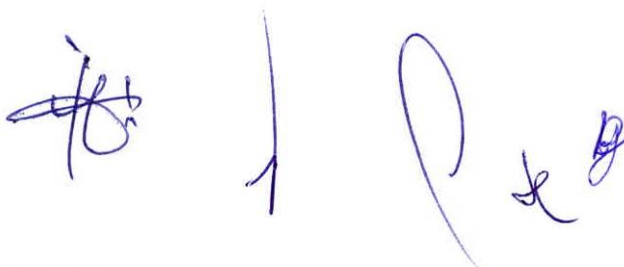
Como todos os membros puderam analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação ou sugestão aos Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.

4. O Parecer de Investimentos: O Gestor de Investimentos apresentou para deliberação, a minuta do parecer de investimentos, competência **AGOSTO de 2025**, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão, na sequência, colocou a minuta do parecer de investimentos para deliberação dos membros, o qual foi **aprovado por unanimidade**.

Concluídos os trabalhos, e em face da inexistência de qualquer outra manifestação, foram **aprovados por unanimidade**, o Relatório de Investimentos, Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos da competência de **AGOSTO de 2025**, como também o Parecer de Investimentos.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

Encerramento

Four handwritten signatures in blue ink are visible at the bottom of the page, likely belonging to the members present at the meeting.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerada a reunião, ficando prevista para o dia 08/10/2025 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.

Os anexos pertencentes da ata são:

01 – Relatório de Investimentos Mensal – AGOSTO de 2025;

02 – Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – AGOSTO de 2025;

03 – Parecer de Investimentos.


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 – ANBIMA
CGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM


PAULO WANDERLEY CÂMARA
MEMBRO DO COMITÊ
CGRPPS
CP RPPS DIRIG I


JOSÉ ANTÔNIO COÊLHO CAVALCANTI
PRESIDENTE DA PBPREV
CP RPPS DIRIG I TOTUM
CGRPPS